



**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonaly Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

**NOVOS PARADIGMAS  
DE ABORDAGEM NA  
MEDICINA ATUAL 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Nayara Araújo Cardoso**  
**Renan Rhonalty Rocha**  
**Maria Vitória Laurindo**  
(Organizadores)

# Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

N945 Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-414-6

DOI 10.22533/at.ed.146192006

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 610.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

A obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual” é integrada por uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 18 capítulos do volume 2, a qual apresenta dados descritivos e epidemiológicos de doenças emergentes e reemergentes e a atuação dos profissionais da saúde sobre estas.

Nos últimos anos têm sido reconhecidas diversas infecções humanas até então desconhecidas, bem como a reemergência de outras que, ao longo dos anos, haviam sido controladas. As doenças emergentes são as que se desenvolvem com impacto significativo sobre o ser humano, por conta de sua gravidade, da alta probabilidade em acometer órgãos e sistemas principais e da potencialidade de deixar sequelas limitadoras e mesmo morte.

Dentre os fatores que contribuem para o reaparecimento de doenças reemergentes, como a sífilis e a Doença de Chagas, e o desenvolvimento de novas patologias, como microcefalia e variados tipos de câncer, estão os mecanismos de mutação e recombinação genéticas, demografia e comportamentos humanos, mudanças ecológicas, uso inapropriado das tecnologias em saúde e a decadência dos sistemas de saúde, fruto da elevada demanda e dos custos crescentes da assistência médica, que vem a absorver grande parte dos recursos, antes destinados às áreas de prevenção e controle de agravos. Assim, medidas como a potencialização da comunicação e informação em saúde pública e das práticas preventivas em saúde, implantação de políticas de uso racional de medicamentos, estímulo a mudanças no estilo de vida e equilíbrio com a natureza contribuem na prevenção do aparecimento dessas patologias.

Assim, esta obra é dedicada tanto para os estudantes e profissionais da área da saúde, quanto para a população de forma geral e aborda os seguintes temas: fatores epidemiológicos da Doença de Chagas; correlação entre alterações socioambientais e surgimentos de doenças; novos vetores de propagação de doença bacteriana; patologias relacionadas às alterações genéticas; aspectos relacionados à microcefalia; drogas de abuso como problema de saúde pública; fatores relacionados à subnotificação de sífilis; relatos de casos sobre padrões de diferentes neoplasias, entre outros.

Sendo assim, almejamos que esta obra colabore com os profissionais de saúde, atualizando os conhecimentos destes sobre algumas patologias emergentes e reemergentes e assim, norteie o desenvolvimento de estratégias de prevenção e paralelamente embase o tratamento e manejo dos casos já existentes.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A DROGA, O ÁLCOOL E SEUS PREJUÍZOS	
Luana Papalardo Brandão	
Sarah Bárbara Campagnolo	
Lohanne Oliveira Carneiro	
Verônica Ferreira Ferraz	
Lorena Oliveira Nunes	
Amanda Carísio Sobrinho	
Marcos Leandro Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE SUBNOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS AO COMPARAR DADOS OBTIDOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) COM OS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES	
Gabriela Costalonga Pattuzzo	
Ana Maria Bartels Rezende	
Carolline Panetto da Silva	
Heitor de Angeli Almeida	
Izabella Caser Lopes de Faria	
João Victor Schimith Corcino de Freitas	
Kamille Lirio Ramos	
Leticia Stefanelli Potsch	
Marcela Nascimento Perciano	
Mariana Olympio Rua	
Paloma Casotti Bozzi	
Renato Lannes Magalhães Marques	
Vitor Manzolli Martinelli	
Waleska Souza Reisman	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A MICROCEFALIA POR SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NAS MÃOS DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elias Eljeydson de Menezes	
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
Jordânia Maria Barbosa da Silva	
José Davi Nunes Martins	
Patrícia da Silva Taddeo	
Paulo Fernando Machado Paredes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
ALTERAÇÕES GESTACIONAIS CAUSADAS POR DROGAS DE ABUSO	
Fernanda Folla Pompeu Marques	
Ana Carolina Paim Guimarães	
Mércia Tancredo Toledo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
ANÁLISE E SENSIBILIDADE DO PERFIL BACTERIOLÓGICO EM CULTURAS DE PONTA DE CATETERES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ	
Wallyson André dos Santos Bezerra Jéssica Milena Moura Neves Kelly Maria do Rêgo Silva Tatiana Vieira Sousa Chaves Leilane Ribeiro de Sousa Iluska Martins Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ANGIOMIOLIPOMA RENAL GIGANTE: RELATO DE CASO	
Isadora Matias Couto Nathália Chinellato de Lima Oliveira Bruna Fachetti Jubé Ribeiro João Victor Muniz Silvestre de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>48</b>
BRAIN STIMULATION USED AS BIOFEEDBACK IN NEURONAL ACTIVATION OF THE TEMPORAL LOBE AREA IN AUTISTIC CHILDREN	
Vernon Furtado da Silva Estélio Henrique Martins Dantas Patrícia da Cruz Araruna Oliveira Kaliny Monteiro Simões Maria Auxiliadora Freire Siza Mauricio Rocha Calomeni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>59</b>
CARCINOMA POUCO DIFERENCIADO DE CÉLULAS EM ANEL DE SINETE EM PÁPILA DUODENAL: UM RELATO DE CASO	
Matheus Henrique Benin Lima Mariana Mafalda Magalhães Letícia Eickhoff Daniel Navarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>63</b>
ESTUDO MORFOLÓGICO E MORFOMÉTRICO DA AMPOLA HEPATOPANCREÁTICA	
Fernanda Marcante Carlotto Jaline Ribeiro da Silva Marcos Dal Vesco Neto Jorge Roberto Marcante Carlotto Lucas Duda Schmitz Juarez Antonio Dal Vesco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1461920069</b>	

**CAPÍTULO 10 ..... 67**

FORMIGAS COMO VETOR DE PROPAGAÇÃO BACTERIANA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA – SP

Pedro Luís Escher Escobosa Parron  
Patrícia Junqueira Maia Soares  
Marcela Pellegrini Peçanha  
Amantina Aparecida Costa  
Ângela Maria Carrocci  
Neil Ferreira Novo  
Ana Eugênia de Carvalho Campos  
Clarice Queico Fujimura Leite

**DOI 10.22533/at.ed.14619200610**

**CAPÍTULO 11 ..... 79**

HEMORRAGIA DIGESTIVA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS DIAGNÓSTICOS NA EMERGÊNCIA DA UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA: HOSPITAL DÓRIO SILVA

Jeinnifer Zanardo Coaioto  
Igor Moraes Araújo Lopes  
Kamilla Karine Costa Silva  
Rialla Greque Machado  
Dyanne Moysés Dalcomunne

**DOI 10.22533/at.ed.14619200611**

**CAPÍTULO 12 ..... 85**

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS POR METAIS PESADOS: ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA

Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha  
Gabriella Alves Costa  
Larissa Souza Gonçalves  
Renato Sérgio Cavalcante Batista  
Fabiola de Almeida Brito

**DOI 10.22533/at.ed.14619200612**

**CAPÍTULO 13 ..... 97**

INCIDÊNCIAS DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Maria Madalena Corrêa Melo  
Fabricio Viana Sousa  
Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo  
Sabrina Louhanne Corrêa Melo  
Andréia Meneses da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.14619200613**



**CAPÍTULO 14 ..... 107**

LESÃO RENAL AGUDA ASSOCIADA AO AFOGAMENTO: RELATO DE CASO

Rafael Sampaio Oliveira  
Alice Pignaton Naseri  
Dyanne Moyses Dalcomune  
Antonio Freitas Netto  
Elisama Pimentel Damiani  
Lucas Bassetti Médici  
Muriell Camara Lombardi  
Pedro Victor de Assis Cotias

**DOI 10.22533/at.ed.14619200614**

**CAPÍTULO 15 ..... 113**

PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E FATORES ASSOCIADOS

Natália Fernandes dos Santos  
Rayara TÁCILA Ferreira Santos  
Kezia Cristina dos Santos Cunha  
Andrea Cláudia Menezes Paz Barros  
Isabel Cristina Leal  
Laís Leilane Bastos Silva  
Ana Paula Ferreira dos Santos  
Ana Carolina Pereira de Mello Moura  
Kleres Luciana Gomes Dias da Silva  
Edla Karina Cabral  
Tamires Regina da Silva Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.14619200615**

**CAPÍTULO 16 ..... 123**

PRIMARY NEUROENDOCRINE NEOPLASM OF THE ESOPHAGUS – REPORT OF 14 CASES FROM A SINGLE INSTITUTE AND REVIEW OF THE LITERATURE

Francisco Tustumi  
Rodrigo Hideki Uema  
Flavio Roberto Takeda  
Guilherme Luiz Stelko Pereira  
Ulysses Ribeiro Junior  
Rubens Antônio Aissar Sallum  
Ivan Ceconello

**DOI 10.22533/at.ed.14619200616**

**CAPÍTULO 17 ..... 141**

SÍNDROME DE PHELAN-MCDERMID E CROMOSSOMO 22 EM ANEL:RELATO DE CASO

Gabriela Dias Nunes  
Heloísa Baptista Sequin  
Marcelle Relva de Moraes  
Aline Andruskevicius Castro  
Rodrigo Ambrosio Fock  
Mileny Esbravatti Stephano Colovati  
Mirlene Cecília Soares Pinho Cernach

**DOI 10.22533/at.ed.14619200617**

**CAPÍTULO 18 ..... 151**

TUMOR CARCINOIDE PRIMÁRIO DO OVÁRIO: RELATO DE CASO

Rosiméri Gerlach

Vinícius Paz Lorenzoni

Vitória Treichel Cazarotto

**DOI 10.22533/at.ed.14619200618**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 154**

## ESTUDO MORFOLÓGICO E MORFOMÉTRICO DA AMPOLA HEPATOPANCREÁTICA

### **Fernanda Marcante Carlotto**

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul

### **Jaline Ribeiro da Silva**

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul

### **Marcos Dal Vesco Neto**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul

### **Jorge Roberto Marcante Carlotto**

Hospital de Clínicas de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul

### **Lucas Duda Schmitz**

Hospital de Clínicas de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul

### **Juarez Antonio Dal Vesco**

Hospital de Clínicas de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** A papila duodenal maior é o ponto de confluência do ducto pancreático principal e da via biliar principal na segunda porção duodenal e, essa junção pode ocorrer de várias maneiras. O objetivo desse trabalho é analisar a morfologia e as principais variações anatômicas da ampola hepatopancreática e da junção ductal biliar e pancreática. Encontramos em maior prevalência a apresentação de um canal comum, com implantação em ângulo

menor que 30 graus e com uma média de 15 milímetros de comprimento. Conforme as diferenças encontradas, sugerimos a revisão da nomenclatura anatômica para junção pancreatobiliar ou biliopancreática conforme a angulação das junções ductais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia, Cirurgia, Colangiorressonância, Ampola Hepatopancreática

### **INTRODUÇÃO**

A papila duodenal maior é o ponto de confluência do ducto pancreático principal e da via biliar principal na segunda porção duodenal. A ampola hepatopancreática está circundada pelo esfíncter de Oddi, que controla a liberação de bile e fluido pancreático na luz intestinal (AVISSE, 2000) (FLATI et al., 1994). A junção do ducto pancreático principal e do colédoco pode ocorrer de várias maneiras e seu estudo é determinante no sucesso das intervenções biliopancreáticas endoscópicas e cirúrgicas (HORIGUCHI, 2010).

### **DESENVOLVIMENTO**

O objetivo do trabalho é analisar a morfologia e as principais variações anatômicas da ampola hepatopancreática e da junção

ductal biliar e pancreática. A metodologia utilizada foi um estudo retrospectivo de colangiopancreatorressonâncias. Foram considerados para este estudo pacientes submetidos à colangiorressonâncias no período de junho de 2003 a junho de 2017 no Hospital de Clínicas de Passo Fundo. Os casos com doença hepatobiliopancreática foram excluídos da análise. Os dados foram coletados e organizados em planilhas de Excel (Microsoft, Estados Unidos). A análise estatística dos dados investigados foi realizada pelo SPSS Statistics 20.0 (IBM, Estados Unidos). As variáveis quantitativas foram apresentadas como média  $\pm$  desvio padrão e as variáveis qualitativas como frequência e porcentagem. A comparação entre os dados foi analisada pelo teste t de Student. Determinou-se o nível de significância em 5% ( $p = 0,05$ ). Em relação aos pacientes e, com base no estudo de *Haralsson et al., 2017*, foram analisados seu sexo e sua idade. Além disso, foram avaliados aspectos particulares do exame, como o tipo da junção dos ductos, o ângulo de formação da via biliar principal com o ducto pancreático principal e o comprimento da ampola. As imagens foram avaliadas por dois radiologistas e um cirurgião com experiência na área, de acordo com a terminologia de *Tringali et al., 2015*.

Foram avaliados 333 exames. A média de idade dos pacientes era 53 anos ( $\pm 16$ ) e o sexo predominante foi o feminino (63,7%). O tipo de junção predominante foi a existência de um canal comum (Figura 1) entre os ductos até a desembocadura na papila maior do duodeno em 43,8% dos casos, seguido de um canal comum com septo (Figura 2) em 28,5% e de uma implantação separada de ambos (Figura 3) nos 27,6% dos casos restantes. O ângulo mais comum de implantação da via biliar no ducto pancreático foi menor que 30 graus (Figura 4A) em 67% dos exames, seguido por uma formação maior que 30 graus (Figura 4B) no restante dos casos. Existiu diferença significativa entre o ângulo de implantação e os sexos ( $p=0,03$ ) e o ângulo de implantação e o tipo de junção ( $p=0,04$ ). A medida média do canal comum, quando existente, foi de 15 milímetros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A morfologia mais comum da junção do ducto biliar com o ducto pancreático principal na segunda porção do duodeno é de apresentar um canal comum, com implantação em ângulo menor que 30 graus e com uma média de 15 milímetros de comprimento. Sugerimos a revisão da nomenclatura anatômica para junção pancreatobiliar ou biliopancreática conforme a angulação das junções ductais.

## REFERÊNCIAS

Avisse C, Flament JB and Delattre JF. Ampulla of Vater. Anatomic, embryologic, and surgical aspects. *Surg Clin North Am* 2000; 80: 201–212.

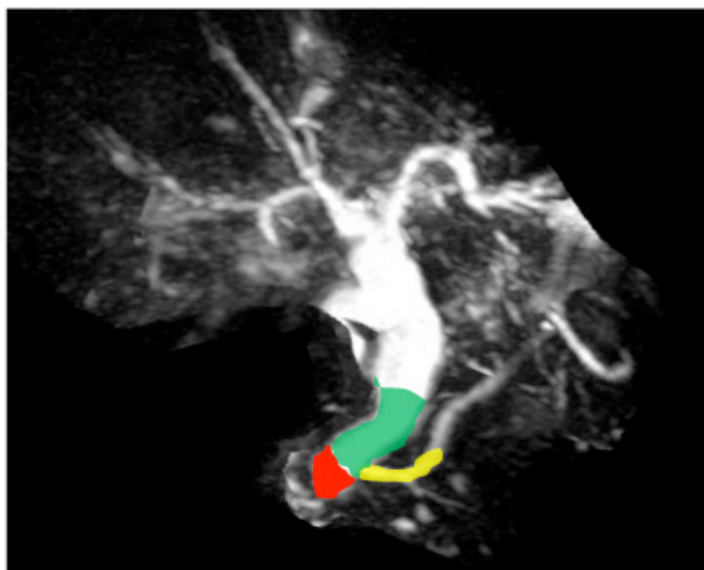
Flati G, Flati D, Porowska B, et al. Surgical anatomy of the papilla of Vater and biliopancreatic ducts. *Am Surg* 1994; 60: 712–718

Haraldsson E, Lundell L, Swahn F, Enochsson L, Löhr JM, Arnelo U; Scandinavian Association for Digestive Endoscopy (SADE) Study Group of Endoscopic Retrograde Cholangio-Pancreaticography. Endoscopic classification of the papilla of Vater. Results of an inter- and intraobserver agreement study. United European Gastroenterol J. 2017 Jun;5(4):504-510.

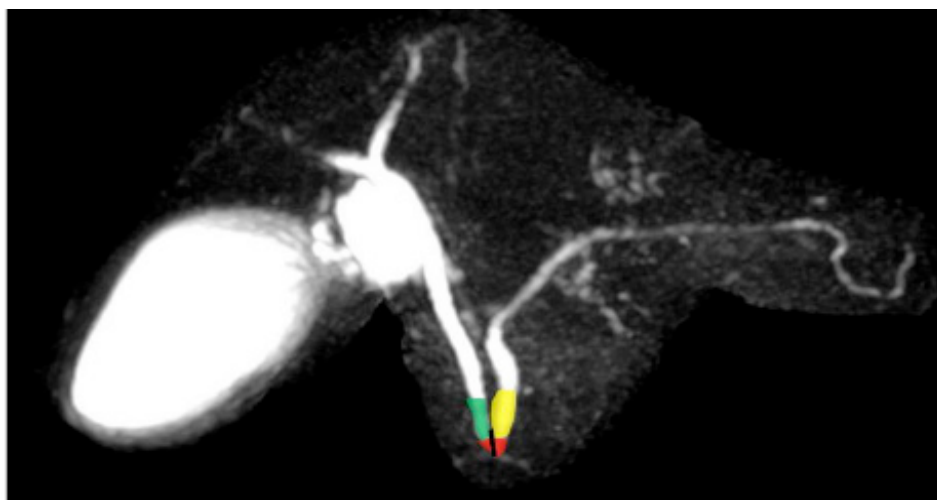
Horiguchi S, Kamisawa T. Major duodenal papilla and its normal anatomy. Dig Surg. 2010;27(2):90-3.

Tringali A, Lemmers A, Meves V, et al. Intraductal biliopancreatic imaging: European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) technology review. Endoscopy 2015; 47: 739–753.

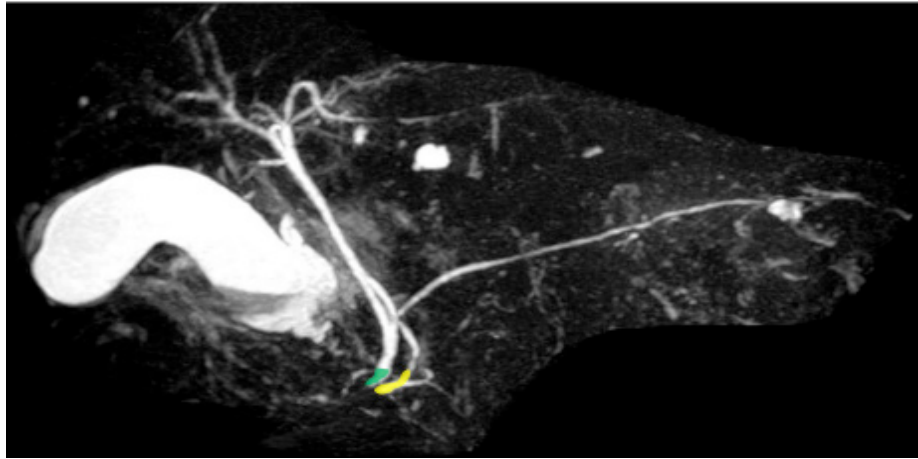
## IMAGENS



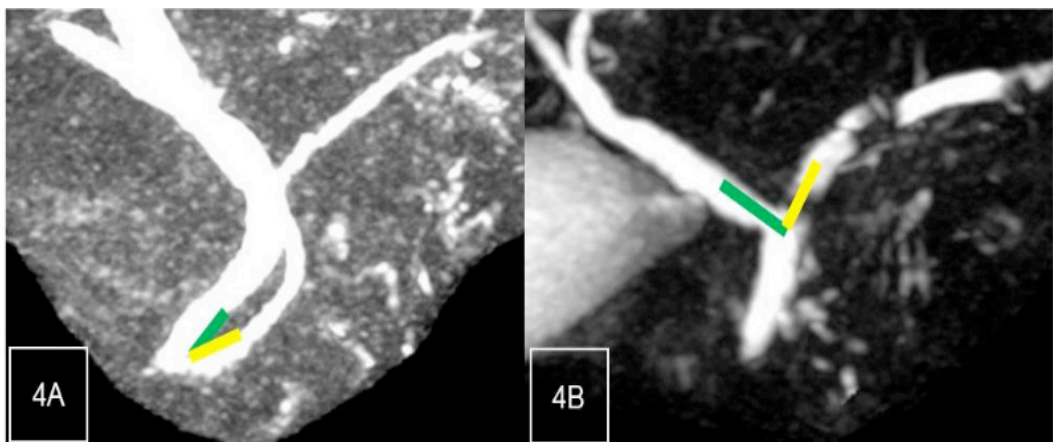
**Figura 1.** Colangiorressonância em que o colédoco e o ducto pancreático principal desembocam na ampola hepatopancreática formando um canal comum. Verde: Colédoco. Amarelo: Ducto pancreático principal. Vermelho: Ampola hepatopancreática.



**Figura 2.** Colangiorressonância em que o colédoco e o ducto pancreático principal desembocam na ampola hepatopancreática por meio de um septo. Verde: Colédoco. Amarelo: Ducto pancreático principal. Vermelho: Ampola hepatopancreática.



**Figura 3.** Colangiorrisonância em que o colédoco e o ducto pancreático principal desembocam na ampola hepatopancreática separadamente. Verde: Colédoco. Amarelo: Ducto pancreático principal.



**Figura 4.** Colangiorrisonâncias em que o ducto pancreático principal e o colédoco desembocam na ampola hepatopancreática com angulações diferentes, de forma que 4A apresenta menos de 30 graus (confluência biliopancreática) e 4B mais que 30 graus (confluência pancreatobiliar).

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Nayara Araújo Cardoso:** Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

**Renan Rhonalty Rocha:** Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

**Maria Vitória Laurindo:** Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS). Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-414-6



9 788572 474146